



Guanella News

Notiziario della Casa Generalizia dei Servi della Carità - Anno XXIII (II Serie)

Direzione e Redazione: Centro di Comunicazione

Cartão do Padre Geral

«**Comencemos un viaje de fidelidad creativa**»

(pag.1)

Reflexão

“**Fieles e criatividade no carisma: corresponsáveis na missão. Com Cristo enfrentamos os desafios do nosso tempo**”

(pag.3)

Lectio Divina

Com Jesus no barco da fé (pag. 7)

Capítulo Geral

Questionário para envolver os coirmãos na preparação do XXI CG

(pag. 14)

News di Congregazione

Notizie e Avvenimenti di Consacrazione (pag.17)

Parenti e confratelli defunti (pag.17-18)

Altre News (pag.181)

Viver a esperança de Cristo como comunidade também nos prepara para a celebração do XXI Capítulo Geral sobre o tema: “Fieles e criatividade no carisma: corresponsáveis na missão. Com Cristo enfrentamos os desafios do nosso tempo”.



«**Vamos começar uma jornada de fidelidade criativa**»

Queridos coirmãos, Quando receberem este número do Guanella News, já estarei nas Filipinas para participar o dia 8 de dezembro, da ordenação sacerdotal de quatro coirmãos: dois vietnamitas, um filipino e um congolês. A família guanelliana está se expandindo e não resta senão

alegrar-se e agradecer a Deus que os chamou e aos quatro coirmãos que se juntaram ao plano do Senhor para o serviço aos mais pobres. Tenhamo-los presentes na nossa oração pessoal.

Neste tempo de Advento, como prometemos na programação deste ano social, último do nosso mandato, queremos viver a expectativa de Cristo como comunidade, preparando-nos também para a celebração do XXI Capítulo Geral (6 a 24 de outubro 2024).

Nesta edição da Guanella News apresentamos:

- ◆ uma reflexão sobre o tema escolhido para o XXI CG: **“Fiéis e criativos no carisma: corresponsáveis na missão. Com Cristo enfrentamos os desafios do nosso tempo.”** Partimos da passagem evangélica de **Mateus 14,22-32**, que será o pano de fundo do relatório do Padre Geral, para depois analisar cada parte do tema do nosso Capítulo Geral.
- ◆ Uma **Lectio Divina** examinando a mesma página do Evangelho
- ◆ Um **questionário** de 15 perguntas que cobrem os temas que deveriam ser incluídos no relatório do Padre Geral e que certamente será mais matizado e valioso se ele conseguir expressar a leitura real da situação da Congregação não só do seu ponto de vista e que do Conselho Geral, mas envolvendo também nesta leitura a base da família dos Servos da Caridade, todos os coirmãos. Este aspecto sinodal torna-se cada vez mais urgente e necessário quando se celebra um Capítulo Geral de toda a Congregação. Portanto, espero ajuda e colaboração de vocês, coirmãos, na redação do meu Relatório.

Confiamos este primeiro trabalho sobre o título do Capítulo e sobre a Lectio Divina ao nosso coirmão Pe. Wladimiro Bogoni, a quem agradeço a sua disponibilidade.

A este primeiro encontro serão seguidos outros dois antes da celebração do XXI CG:

- 1) O caminho quaresmal realizado em conjunto através de uma Lectio Divina e de um momento penitencial comunitário.
- 2) A celebração do Mini Capítulo junto com nossas Irmãs e os Cooperadores Guanellianos que celebraremos em Roma de 7 a 9 de junho de 2024. Começaremos celebrando juntos a Festa do Sagrado Coração e renovaremos as promessas de nossa consagração e depois continuaremos em diálogo para ouvir as FSMP e os GCooop sobre o tema do nosso Capítulo.

Queridos coirmãos, desejo a cada um de vocês e a cada comunidade da grande família guanelliana um Santo Natal sereno e pacífico no Senhor. Esperamos com fé e esperança que cessem as guerras que atualmente sangram o mundo inteiro e que se abra espaço no coração de cada homem para o dom da paz que o Menino de Belém nos dá com o seu nascimento.

Os meus melhores votos também a todos os seus colaboradores leigos e às crianças que vivem conosco nas nossas casas, formando juntos a nossa Grande Família Guanelliana. Que o Emmanuel, o Deus conosco, abençoe a todos nós com sua presença. Feliz Natal!

Roma, 21 de novembro de 2023

P. Umberto

“Fiéis e criativos no carisma: corresponsáveis na missão. Com Cristo enfrentamos os desafios do nosso tempo”.



O **Barco** criado por **Giotto di Bondone** (1266/7 – 1337) é uma das obras mais fascinantes da **Basílica de São Pedro** e mostra a cena do Evangelho de Mateus em que São Pedro, caminhando sobre as águas, vai ao encontro de Cristo. (Mt 14,22-33) **Este ícone da fé encantou inúmeros visitantes desde o século XIV até os dias atuais.** O mosaico atual está localizado no centro da saída principal do pórtico da Basílica de São Pedro.

Esta cena maravilhosa transmite um fantástico testemunho de fé a todos aqueles que estão por sair da Basílica de São Pedro. É uma obra dirigida aos peregrinos em sentido eclesial e pessoal; de forma pessoal porque as ondas representadas são o emblema das dificuldades encontradas na vida cristã e esta é uma batalha que cada um de nós trava para permanecer fiel na vida quotidiana ao credo que professamos. Porém, quando a tempestade se torna mais forte, quando a nossa fé é fraca, só podemos seguir o exemplo de São Pedro e estender a nossa mão à do Senhor que nos segurará e nos sustentará em todas as batalhas. Jesus olha para os peregrinos, mas com o mesmo olhar se volta para nós, quase como se quisesse nos lembrar que Ele está conosco nas nossas batalhas e dificuldades. Não vacilemos em pedir ajuda e olhemos para aquele que nos diz: **“Coragem, sou eu, não tenham medo!” (Mt 14,27)**

XXI CAPÍTULO GERAL DOS SdC - 6-24 de outubro de 2024

O Padre Geral nos lembrava no Guanella News de outubro de 2023 ao anunciar o XXI Capítulo Geral, que é um importante evento no qual “cada irmão é chamado a zelar, viver e promover o dom do Espírito, isto é, o Carisma de o fundador”. O Capítulo Geral é, de fato, um encontro de verificação e planejamento baseado no carisma. A seguinte Lectio Divina é a primeira resposta simples ao convite a se preparar para este importante encontro da Congregação para ajudar cada coirmão a fazer brilhar o carisma do Fundador na sua vida. “Muitas vezes o entusiasmo e a paixão pelo Pe. Guanella, pelo seu carisma, aparecem em vários coirmãos - como reconheceu o Padre Geral - opacos, já não visíveis, vivos e atraentes. O que está acontecendo, queridos coirmãos? Não podemos permitir esta mediocridade. Vamos, então juntemos as mãos, abramos o coração ao sopro do Espírito que ainda quer realizar conosco, como fez com São Luís Guanella, milagres de bem, de promoção, de santidade com a imaginação da caridade”.

O TEMA DO XXI CAPÍTULO GERAL OFERECE-NOS O SEGUINTE ESQUEMA: *FIÉIS E CRIATIVOS NO CARISMA, CO-RESPONSÁVEIS NA MISSÃO. COM CRISTO ACEITAMOS OS DESAFIOS DO NOSSO TEMPO.* Com a Lectio Divina queremos aprofundar este tema, que será também o ícone bíblico que acompanhará os trabalhos do XXI Capítulo Geral. Acreditamos ser necessário preceder um breve comentário sobre cada uma das três partes com que dividimos o título do nosso tema, já preparando o nosso caminho de pesquisa e partilha.

FIÉIS E CRIATIVOS NO CARISMA

É um convite a olhar para trás na história, a ir às fontes, ou melhor, ao tempo do Fundador. Iniciaremos um caminho que nos ajude a curar e a rever a “qualidade” da nossa fé, do nosso sacerdócio, do nosso ser pais e pastores espirituais, devolvendo Deus ao seu lugar nas nossas vidas e na vida da Igreja. O momento difícil que vivemos convida-nos a seguir com decisão o caminho do Evangelho e dos Sacramentos, através dos quais Cristo ainda hoje nos toca e nos cura.

O religioso, mas sobretudo o sacerdote guanelliano de hoje, um pouco morno, talvez homologado, mais administrador que pastor, mais animador social que evangelizador, deve se perguntar como trata o homem do nosso tempo que está fundamentalmente só... como o aquele que conheceu Dom Guanella. As nossas sociedades estão a mudar tão dramaticamente que o cidadão-habitante deste mundo é constantemente abandonado; você está despreparado, se sente inadequado, quase sempre se encontra em uma emergência. É incapaz de abordar as mil questões de forma equilibrada, tanto a nível ético como técnico-científico. Ele vive neste mundo, mas todos os dias se sente um pouco “**estrangeiro**” e “**sozinho**”. O nosso mundo está “cheio” de solidão: ouvimos o

grito da humanidade clamando ao céu, um grito de abandono, de guerras, de terremotos e de sofrimento. Talvez estejamos distraídos, mas o mesmo grito de dor que o Pe. Guanella ouviu há mais de cem anos desde o “último” do seu tempo está chegando aos nossos ouvidos. É o mesmo grito do parálítico na piscina de Betsaida: “Não tenho ninguém” (Jo 5,7) com o qual São Luís Guanella modulou o canto da sua existência porque compreendeu de que lado estava na vida e que o seu povo seria dos pequenos, dos fracos, daqueles que não conseguem sobreviver sozinhos na vida. O frescor da fonte do carisma ganha vida assim que encontra os Guanellianos (Servos, Filhas, Cooperadores Leigos) **“capazes de escuta”**; **“espadas de fogo no santo ministério”**, como propôs o Pe. Guanella ao proibir a mornidão porque “os mornos vão para o inferno”, como afirma o título de um livro escrito por um padre de rua, Michel-Marie Zanotti-Sorkine. A sociedade precisa de **guanellianos capazes de dar sabor à própria vida e à dos outros**, porque “Nosso Senhor não escreveu que éramos mel da terra, mas sal” (Georges Bernanos). Com a expressão “Vós sois o sal da terra” em vez de “deveis tornar-vos o sal da terra” (Mt.5,13-16), Jesus transmite-nos a certeza de quem compreendeu a verdade e a abraça com todo meu coração.

CO-RESPONSÁVEIS NA MISSÃO

Que conteúdos a missão guanelliana deve transmitir? Apenas a “gestão” dos serviços de caridade, ou mesmo o anúncio da evangelização e da catequese para um povo cada vez mais marcado pelo desconhecimento das verdades da nossa fé? Enquanto Jesus ajudava, curava e sanava, Ele afirmava grandes verdades sobre o homem!

Talvez tenha chegado o momento de as três realidades dos Servos, das Filhas e dos Cooperadores, **juntas**, gerarem respostas criativas de caridade com o mesmo espírito de confiança mútua do Fundador que sempre esteve atento aos sinais dos tempos e tem transformada em ações pastorais e obras de caridade salva.

Uma missão que se baseia nos vínculos e vínculos da caridade como elementos constitutivos de comunidades religiosas, paróquias ou cenáculos de amizade e de formação evangelizadora.

Uma missão que sabe se sentir em casa. A reflexão do Cardeal Vigário de Roma de 28 de junho de 2022 parece mais relevante e atual do que nunca: “Há um desejo generalizado de sentir um ar de lar e de família nas nossas comunidades. Muitos pedem uma racionalização das estruturas eclesiais, para que sejam mais ágeis no anúncio do Evangelho e a sua gestão não sobrecarregue os agentes pastorais com as preocupações de Marta. Ao mesmo tempo, é um convite a retomar o caminho rumo às casas e aos ambientes dos homens e das mulheres do nosso tempo”¹. “Precisamos

trabalhar juntos para nos perguntar quais sinais dar para fazer da Igreja uma casa. terá de perceber o que é “pode ficar porque não é importante e o que pode ser recuperado porque é essencial”. As paróquias, por exemplo, são convidadas a assumir uma face doméstica, ou seja, a serem cada vez mais familiares e menos empresa.”² Os nossos sacerdotes devem redescobrir o coração dos «pastores e dos «pais na fé» e «manter afastada» a tentação de se deixarem dominar principalmente pela gestão, pela organização e pela economia. Promovendo a criação de comunidades como lugares de proximidade e comunhão onde se pode encontrar a cura para as próprias feridas, como oásis de refrigério para a alma e o corpo, faróis que perfuram as trevas e portos onde se pode encontrar refúgio.

Uma missão que sabe ler a realidade com o olhar de um pastor como fez São Luís Guanella. Na perspectiva da fé e, portanto, “com o olhar de Deus”.

Às vezes a Igreja corre o risco de ler a realidade com categorias mais sócio-antropológicas do que teológicas. Todos fazemos parte do nosso tempo, mas ao vivê-lo nunca devemos esquecer uma verdade profunda: que cada um de nós é chamado a fazer parte e a colaborar na nossa vida quotidiana, naquele Projeto que Deus concebeu para o tempo em que vivemos.

COM CRISTO - E ACOMPANHADOS PELO EXEMPLO DO NOSSO FUNDADOR - ACEITAMOS OS DESAFIOS DO NOSSO TEMPO

Cristo é o único amigo com quem podemos contar para nos guiar nas tempestades do nosso tempo. É por isso que será Ele mesmo com a sua Palavra quem nos acompanhará na preparação do nosso Capítulo Geral e a Ele confiamos o futuro da Congregação. Começamos a nossa reflexão sobre o Evangelho de Mateus (14,22-32) para avaliar a nossa Fé e, a exemplo de São Luís Guanella, para podermos cada vez mais **“habituá-los às contradições e nunca nos desanimar por elas: nelas encontramos a força, como os remadores que se fortalecem remando com os braços no meio da tempestade”**.

¹Diocesi di Roma, *Linee guida per l'itinerario sinodale 2022-2023*, pag. 19

²Diocesi di Roma, *Linee guida per l'itinerario sinodale 2022-2023*, pag. 19-20

Lectio Divina

COM JESUS NO BARCO DA FÉ

Primeira parte

É o último ano da nossa animação congregacional que nos preparará para o XXI Capítulo Geral. Um ano particular em que deverão ser celebrados os Capítulos Provinciais, o Extraordinário da Visitadoria e as Assembleias das duas Delegações. Conscientes da importância destas nomeações, confiamos ao Espírito Santo, alma da Igreja, para nos iluminar e ajudar nas nossas fraquezas!

ATEMPESTADE TESTA NOSSA FÉ EM JESUS

“Imediatamente depois disso, ele ordenou aos seus discípulos que entrassem no barco e o precedessem até a outra margem, enquanto ele despedia a multidão. Depois de despedir a multidão, ele subiu sozinho ao monte para orar. Quando a noite chegou, eu ainda estava sozinho lá em cima. Enquanto isso, o barco já estava a poucos quilômetros de terra firme e era sacudido pelas ondas devido ao vento contrário.

No final da noite ele se aproximou deles caminhando sobre o mar. Os discípulos, ao vê-lo caminhando sobre o mar, ficaram perturbados e disseram: “É um fantasma” e começaram a gritar de medo. Mas Jesus imediatamente lhes disse: “Coragem, sou eu, não tenham medo”. Pedro lhe disse: “Senhor, se é você, envie-me para ir até você sobre as águas”. E ele disse: “Venha!” Pedro, saindo do barco, começou a andar sobre as águas e dirigiu-se a Jesus, mas devido à violência do vento, teve medo e, começando a afundar, gritou: “Senhor, salva-me!” E imediatamente Jesus estendeu a mão, agarrou-o e disse-lhe: “Ó homem de pouca fé, por que você duvidou?”

Assim que entraram no barco, o vento parou. Os que estavam no barco prostraram-se diante dele e exclamaram: “Verdadeiramente tu és o Filho de Deus”.

CONTEXTUALIZAÇÃO DA PASSAGEM

A passagem, apesar da sua realidade histórica, contém muitos simbolismos, com os quais tentaremos ler a Congregação na Igreja e no mundo. O momento difícil que vivemos põe à prova a nossa fé, o espírito de pertença à Congregação, a qualidade do nosso serviço de caridade, a profundidade da nossa ação pastoral.

O barco pode representar a vida de cada pessoa, a jornada rumo a um destino onde se sente derrotado por dificuldades inesperadas. As certezas da fé podem parecer tão leves que se tornam ilusões de ótica evanescentes: “é um fantasma”, como se dissesse: “como é difícil acreditar num Deus que não pode ser visto nem tocado”.

É, portanto, um episódio de força plástica didática que mostra “o caminho da confusão à coragem da fé, testada pela dúvida e pela queda, que atinge a sua plenitude na experiência da salvação” (Silvano Fausti, Uma comunidade lê o evangelho de Mateus, EDB página 295).

Pedro representa cada um de nós, a Igreja e a Congregação: quando voltamos o olhar para o Senhor e para o seu chamado, temos confiança e somos capazes de seguir para a frente; quando olhamos para as nossas dificuldades, ficamos com medo e afundamos. Mas a esperança permanece sempre, nascida do grito: “Senhor, salvai-me!”

O trecho evangélico convida-nos a uma mudança de estratégia neste momento histórico de mudanças repentinas: como aconteceu na história de Israel, como tem acontecido com a Igreja desde que nasceu do coração de Jesus e como deve acontecer para cada um de nós, pois O que vivemos é um tempo necessário e providencial para que a nossa fé dê um salto qualitativo. A história nos ensina que crescemos quando somos forçados a reconstruir a partir dos escombros, enquanto tudo ao nosso redor parece cair no vazio e afundar na falta de sentido. A experiência de salvação resultante leva à paz e ao reconhecimento do Senhor. Pedro caminhando e afundando é o símbolo da força e da fragilidade da nossa fé. **Clamemos ao Senhor e Ele “nos tomará pela mão”.**

ALGUMAS PASSAGENS CHAVE DO PARÁGRAFO

As palavras mais importantes em torno das quais convergiremos a nossa discussão e consequentemente as questões de atualização podem ser: Solidão, Oração, Pedro, Mar, Barco, Vento, Medo, Fé. Segurando a mão...etc. Palavras que, uma vez reunidas num único fio comum, tornam-se um único ponto de convergência pastoral.

MAR

No mar acontece a cena de um episódio que será assumido como importante por exegetas, pintores, artistas, escritores etc. Além disso, no mundo bíblico o mar representa o lugar do mal e da morte. Nos salmos, por exemplo, o mar revolto é símbolo da angústia que irrompe em certas situações da vida (por exemplo: Sl 31,6; 68,3,16; Jr 49,23; Lc 21,25). No nosso caso, no mar escuro e profundo, agitado por um vento impetuoso, podemos ler os múltiplos problemas do mundo, os vários lugares de guerra, de violência, de exploração do tempo em que vivemos. O mar pode representar a grande confusão que reina em quase todos os lugares, mesmo na Igreja, a falta de segurança e de pontos de referência significativos, a ausência de laços internos, um medo profundo precisamente porque é indefinido e indescritível.

BARCO

Como certamente já notaram, o **barco está sem Jesus no início da viagem!** Na verdade, Jesus “obrigou” os discípulos a entrar no barco sem Ele, mas apenas por um curto período. Parece que o Senhor quis colocá-los à prova, não tanto para uma prova necessária para compreender os habilidosos e prontos, mas para tornar os discípulos conscientes do poder e da glória do Filho de Deus. Mais uma vez uma tempestade sacode o coração dos discípulos, mas de repente Jesus caminha sobre as águas. Pedro, através do poder de Cristo, terá a mesma experiência que o Senhor. **O Barco é, portanto, símbolo da Igreja e da vida do cristão** que, lançado entre as ondas,

combate o “bom combate para preservar a fé e merecer a recompensa eterna” (II Tim. 4:7). **O Barco é a Igreja, o piloto é Cristo** – simbolizado na cruz da árvore – que conduz aqueles que a Ela se confiam ao porto da salvação eterna. Mas o navio é também um símbolo de comunidade, um lugar de fé, de comunhão e de partilha do chamado para vivermos juntos uma vocação.

SOLIDÃO E ORAÇÃO: "Quando a noite chegou, ele estava lá em cima, sozinho." Jesus vive momentos intensos de oração, de amor ao Pai. Ele é um Mestre de oração. É importante contemplá-lo nesta sua obra, tê-lo diante de nós como modelo, ouvir os seus ensinamentos sobre a oração (por exemplo, "sobre a necessidade de rezar sempre, sem nunca se cansar", "quando rezamos dizer: Pai nosso...", "não os que dizem: Senhor, Senhor, mas aqueles que fazem a vontade de meu pai..."). É fundamental procurar momentos, lugares e formas de oração, que possamos devemos escolher e viver, como momentos fortes, profundos, belos, santos. A oração é necessária ao cristão porque o ajuda a manter os olhos abertos e a aprender a ler em profundidade os acontecimentos que vivemos todos os dias para poder discernir os acontecimentos, com os olhos iluminados pela verdade da fé, e poder agir colaborando no Reino de Deus. É na oração que aprendemos a distinguir os acontecimentos e a inspirá-los à verdade em cada uma das nossas ações. É o próprio Deus quem nos pede para fazermos esta mudança em nós mesmos: este é o pedido urgente que Jesus repete com insistência várias vezes nas páginas do Apocalipse: “Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz à Igreja” (Rev. 2,7.11.17.29; 3,6.13.22).

A maioria de nossas orações é para obter coisas humanas ou satisfazer nossos desejos. O desafio da comunidade de hoje é garantir que esteja sempre em sintonia com o Espírito Santo, garante da tradição e da Igreja.

Só existe um guia, Jesus, o Cristo, que avança primeiro, antes de nós, no caminho da vida.

Só existe um nosso Mestre interior, o Espírito Santo, porque ele é uma presença divina, segura em nós apesar das limitações, fragilidades e pecados da nossa condição humana.

Só existe um Pai, que nos faz sentir “filhos amados”, profundamente respeitados e acolhidos e nos faz permanecer entre nós como “irmãos”, sem relações de dominação uns sobre os outros, e sem separações, frutos dos nossos julgamentos arrogantes, entre bons e ruins, justos e pecadores, puros e impuros.

PEDRO

Quando conhecemos Pietro, uma onda de simpatia se espalha em nossos corações porque a aventura de Pedro é a de cada homem, a de cada um de nós. A partir do momento em que nasceu a dúvida, Pedro deixa de caminhar em direção a Jesus e começa a afundar quando não olha mais para Jesus, mas para si mesmo. O que acontece entre o convite de Cristo a Pedro para ir até ele, o abandono do barco para dar os primeiros passos nas ondas, ao ponto do medo, ao ponto de obrigar Jesus a estender a mão? Contudo, a trajetória não mudou. A opção fundamental por Jesus não mudou. Em ambos os casos, Pedro vai ao Senhor. Tudo depende do olhar: primeiro ele olha para Jesus e avança com calma, mas depois olha para si mesmo e afunda. Se você olha para Jesus você anda; Se ele ouvir seus medos, ele afundará. A atitude de Pedro é

verdadeiramente exemplar: porque nela todo o movimento de cada homem em direção a Jesus é personificado e simbolizado; movimentos e escolhas quase nunca livres de dúvidas, porque junto com a certeza e a certeza de que Deus é sempre fiel e não nega nada do que nos prometeu, o risco de seguirmos outros caminhos permanece alto. São Filipe Neri orava frequentemente assim: "Mantenha a mão na minha cabeça, Senhor, caso contrário, Pippo fará isso por Você".

FÉ e MEDO são duas palavras que se opõem porque uma ou outra existe.

Um dia o medo bateu à porta. Fé foi abrir a porta e viu que não tinha ninguém. Se há medo não há fé. Cair no medo significa pecar contra a fé. O termo aparece pelo menos três vezes, para dizer que naquela noite os discípulos vivenciaram um trauma que beirava a tragédia. É o medo que um fantasma evoca, da escuridão da noite, do desconhecido que paira sobre nós. É o medo de um final trágico, feio e doloroso no vazio, no nada. **Do que temos medo**, quais são os medos que nos paralisam? Os medos surgem quando percebemos perigos. Santo Agostinho, nos sugere: "Por que não olhar para cada perigo colocando Deus ao seu lado?" Quando o medo toma conta, fazemos nossas as palavras do **Salmo 90**: "Tu que habitas no abrigo do Altíssimo e habitas à sombra do Todo-Poderoso, dize ao Senhor: "Meu refúgio e minha força, meu Deus, em quem confio." Ele te livrará da armadilha do caçador, da praga que destrói. Ele te cobrirá com suas penas, sob suas asas você encontrará refúgio. Sua fidelidade será seu escudo e armadura; não temerás os terrores da noite, nem a flecha que voa de dia, a peste que vagueia nas trevas, o extermínio que assola ao meio-dia [...]". **Deus não nos deu um espírito de medo, mas de poder, amor e disciplina (2Tm 1:7).**

PEDRO GRITOU

No grito, recurso insubstituível do homem, o homem coloca toda a violência do seu protesto, a amargura da sua humilhação, a vertigem do seu desespero, a vergonha do seu fracasso, a angústia da sua infelicidade. Nosso clamor traz consigo um companheiro de viagem insubstituível: "Senhor... fica atento ao meu clamor". Salmo 17(16) Senhor, Deus da minha salvação, diante de ti clamo dia e noite. Que minha oração chegue até você, ouça meu lamento. (Salmo 88) O choro é uma das orações mais verdadeiras e convincentes porque nos faz apresentar diante de Deus numa posição de extrema franqueza; O choro não precisa de frases distorcidas ou "pré-mastigadas"; É a verdade do homem que clama ao seu Deus: "Eu te chamo, porque tu sempre me respondes, Senhor" Salmo 17 (16 (v.6). Descartes contentava-se com pouco, com o seu famoso "cogito ergo sum". posso dizer: **choro, logo existo...; estou salvo... e a cada dia me encontro redimido.**

SEGURANDO A MÃO: Deixe Jesus nos levar pela mão

Todos nós, em algum momento, já experimentamos a sensação de ternura, mas também de forte segurança que mamãe e papai nos deram quando seguraram nossas mãos. Deus Pai, em seu Filho Jesus, nos toma pela mão. Ser segurado pela mão de Deus para ficar de pé e não afundar. Ser segurado pela mão é experimentar a salvação. **O Evangelho nos mostra o caminho da salvação quando invocamos o nome de Jesus**, a imagem do "dar as mãos" retorna. Assim que nos voltamos para Ele invocando Seu Nome, sentimos a experiência de nos sentirmos "segurados pela mão". A salvação para Pedro é sentir-se preso em um momento de séria dificuldade. **Compartilhe quando em sua vida você sentiu que Deus o pegou pela mão e então, através da**

sua fé, você encontrou humildade e coragem para clamar a Jesus: “Senhor, salva-me” e agradecer-Lhe!

VOCÊ É VERDADEIRAMENTE O FILHO DE DEUS

É lindo junto com Pedro e todos os outros, depois de tanta confusão e medo, unirmo-nos no gesto de adoração e sussurrar: **“Tu és verdadeiramente o Filho de Deus”**, isto é, adorar o Único que nos salva. **Senhor, salva-me!**, **“Ó homem de pouca fé, por que duvidaste?”** Jesus disse-lhes: "Coragem, sou eu, não temas." Este é o momento de nos reunirmos e ouvirmos como se Ele se dirigia a nós pessoalmente, a palavra que Jesus naquela ocasião dirigiu aos apóstolos: **“Coragem, sou eu, não tendes medo” Venham até mim “caminhando sobre as águas”, ou seja, avancem entre as ondas deste mundo, contando somente comigo!**



Segunda parte//

ACOMPANHADO PELO FUNDADOR NOS CAMINHOS DOS HOMENS

A Palavra de Jesus nos acompanhou na reflexão sobre o nosso caminho comunitário como Congregação e como executores nas diversas áreas da nossa missão guanelliana. Ao mesmo tempo, na fase de preparação do XXI Capítulo Geral, para verificar o sexênio que está próximo a serem concluído, podemos beneficiar-nos do exemplo do nosso Fundador durante os sete anos em Savogno. Gostamos de admirá-lo na sua missão de pastor forte e amoroso, de pai para o povo daquela pequena cidade.

Os seus traços pastorais são claros: sempre em ação, guiados pela visão e iluminados diariamente pela luz da fé.

Deixando-nos inspirar por Ele, vemos quão central é Cristo na nossa ação pastoral, **quão profunda é a nossa fé, quão acolhedora é a nossa missão** e a qualidade do nosso sacerdócio a exemplo do “Pastor Guanella”.

O Pe. Guanella permaneceu em Savogno desde 1867 durante sete anos, período que mais tarde se revelou importante para o amadurecimento da sua pessoa e da sua vocação. Nessa fase do seu caminho sacerdotal, o Pe. Luís revelou-se um pastor que partilhou a sua vida com o seu povo. Um pastor de grande empenho, com ideias até vigorosas, ligadas à tradição, mas também aberto a captar as novas necessidades dos tempos, sobretudo estando próximo da população para melhor compreender as suas necessidades, curar as suas feridas e fazê-la crescer na fé. A pretexto de dar um passeio, atravessou lentamente a cidade, parando para cumprimentar, dizer algumas palavras, visitar um doente, consolar alguém ferido. Foi uma forma simples de encontrar muitos dos seus paroquianos, conversar, ouvir as notícias de cada dia, mas sobretudo manter-se informado sobre o que poderia ser útil sobre as condições, acontecimentos, saúde ou outras necessidades da sua humilde cidade. Sentiu-se com eles, mais um, disposto a retirar pedras ou carregar terra para algum trabalho, para discutir coisas

necessárias ou úteis para o país, para as pastagens, para compartilhar sofrimentos e esperanças.

A sua casa, juntamente com as casas do seu povo, era aberta a todos, o seu acolhimento era festivo, a sua caridade sempre pronta e generosa.

Os frutos do seu compromisso social como pastor puderam ser vistos em primeira mão na extraordinária frequência aos sacramentos da vida quotidiana, à Eucaristia e à penitência. A prova de que o seu compromisso social não era um fim em si mesmo, nem visava exclusivamente a promoção humana, é que ele conseguiu aproximar as pessoas de Deus.

O Guanelliano... como o Pe. Guanella... um santo de caridade e um homem de pastoral unitária e harmoniosa.

A expressão “santos da caridade”, que hoje é utilizada para designar aquelas pessoas que dedicam toda a sua vida para aliviar o sofrimento de tanta humanidade atolada na pobreza, ao longo dos anos foi esvaziada do seu significado original, uma vez que a categoria de santos da caridade foi incorporada “social”. “O social – como especifica Dom Attilio Beria, no Prefácio à nova edição de Páginas e Orações Espirituais de Dom Guanella – é a categoria do nosso tempo: a mania pelas organizações sociais, pelos discursos sociais, pelas palavras sociais. É uma homenagem ao culto e ao fetiche que neste momento predomina sobre a nova tribo de deuses e que por vezes corrompeu a expressão “Santos da caridade” no sentido de santos que organizaram ajuda à sociedade, a esta ou aquela “classe social”, para este ou aquele grupo de misérias.

A caridade é amor: não amamos a organização, não amamos realmente a sociedade; homens solteiros são amados; o amor nasce apenas de um homem e adere apenas a um homem. Isto se aplica a todos os primeiros e mais íntimos sentimentos do homem, como o amor ou a dor, por exemplo [...] Que expressão feliz, 'santos da caridade', se bem compreendidos: isto é, cristãos que levaram a sério a palavra de Jesus: “Nisto todos conhecerão que sois meus discípulos, se vos amardes uns aos outros” (Jo 13,35). **Ou você ama ou não é cristão! É pedido a cada pessoa individualmente, amada pela sua alma, para a qual, seja como meio ou como consequência, se manifestam também o amor ao corpo e a misericórdia pelo seu emaranhado de misérias.”^[1]**

Com um belo resumo oferecido por Dom Attilio Beria, Dom Guanella foi sacerdote de uma pastoral unitária e harmoniosa como homem de “abandono total à Providência e exortação a ser grande na oração; tristeza pelo homem do pecado que está em nós, mas dom seguro da vida nos sacramentos; e isto para todos os homens, mesmo os mais fisicamente infelizes”.^[2] A pastoral de padre Guanella foi uma pastoral unificada, porque foi fruto da “caridade”, que visava as almas das pessoas, dos pobres, como aconteceu em Savogno e da qual queremos destacar dois aspectos. **O aspecto contemplativo** da sua ação que não é ação e contemplação, mas a contemplação que sustenta e fundamenta a sua ação caritativa. O outro aspecto é o seu **espírito livre** que o sustentou e encorajou, como fruto da certeza da Paternidade de Deus “que cuida” de cada homem.

Nós guanellianos temos a tarefa de seguir estas **duas direções de marcha para descobrir o segredo da pastoral unitária de Don Luigi Guanella.** O que devemos

proclamar incansavelmente e **reafirmar continuamente é a fé em Cristo**. Superada a descrença, superado o momento do “afundamento”, com o vento na vela da fé reconquistada vêm os frutos da caridade. O encontro com Ele impulsiona sempre para um encontro fraterno com os outros.

O SEGREDO PARA ALCANÇAR TAL CONFIANÇA EM DEUS É OLHAR PARA A VIRGEM e invocá-la com perseverança. São Bernardo compara Maria a uma estrela brilhante que guia o rumo dos navios na escuridão da noite. Ele exorta cada um de nós a olhar para esta estrela, para chegarmos felizes ao tão esperado porto da vida eterna. Assim ele escreve:

« Ó tu que te encontras longe da terra firme, a mercê dos vagalhões desse mundo, não desvies o olhar da luz deste astro, se não quiseres naufragar. Se os ventos das tentações se levantarem, se te chocares contra os rochedos das tribulações, olha para a Estrela, Invoca Maria. Se te sentires arrastado pelas ondas do Orgulho, Da ambição, da traição, do ciúme, olha para a Estrela, Invoca Maria. Se a raiva, a avareza ou os desejos impuros, sacudirem o pequeno barco da tua alma, olha para Maria. Se frustrado pela enormidade de teus crimes, confuso, diante de tua consciência manchada, gelado de pavor, ao pensar no juízo; se te sentes submerso no abismo de desespero, pensa em Maria. Nos perigos, nas angústias, na dúvida, pensa em Maria, invoca Maria»»

Olhemos também para esta estrela e invoquemos Maria com confiança!

¹ Don Luigi Guanella, *Pagine Spirituali e Preghiere di don Guanella* (a cura di don Attilio Beria) Editrice Nuove Frontiere 2014, pp.19-21

² Don Luigi Guanella, *Pagine Spirituali e Preghiere di don Guanella* (a cura di don Attilio Beria) Editrice Nuove Frontiere 2014, p.30

Questionário para envolver os coirmãos na preparação do XXI CG

Queridos irmãos, pedimos-lhes que se envolvam de maneira sinodal na celebração do XXI CG através das respostas que nos enviarão como indivíduos e como comunidade sobre temas que certamente dizem respeito à nossa vida como Congregação e que serão incluídos no Relatório do Padre Geral do referido capítulo.

CARISMA

1) Na sua opinião, o nosso carisma original, recebido do Espírito e renovado ao longo do tempo para se adaptar às situações exigidas pelas Leis e às necessidades dos nossos assistidos, ainda tem valor e é ainda uma resposta às necessidades do homem de hoje? Somos capazes de aplicar/adaptar o carisma hoje, atualizando formas e métodos de atendimento?

OBRAS

2) A Congregação atravessa um momento difícil na gestão de grandes obras, ao passo que seria mais fácil gerir “serviços” sem estruturas próprias, mas sim com estruturas externas. O que você recomenda para desenvolver e expandir essas estruturas para serem mais ágeis e os métodos de atendimento mais eficazes?

LEIGOS

3) O recente Sínodo sublinhou mais uma vez a necessidade de partilhar com os leigos tanto os tempos de missão como os de decisões. A Congregação está tomando decisões a esse respeito. Expresse sua opinião sobre isso.

ABUSOS

4) Nos últimos anos, a questão do abuso de menores ou de pessoas vulneráveis também penetrou em algumas das nossas comunidades. Você leu as Diretrizes da Congregação emitidas em setembro de 2020? Você compartilha o princípio: tolerância zero à falta, compreensão e misericórdia para com o pecador?

FRATERNIDADE

5) Nos relatos dos Superiores e Delegados Provinciais, surge frequentemente nas comunidades a dificuldade de criar amizade entre os coirmãos, de ter a capacidade de tolerar situações incômodas, de perdoar algumas queixas recebidas, de buscar a fraternidade e de colaborar para alcançá-la. O individualismo parece ter entrado em jogo novamente. Na sua opinião, como podemos remediar esta situação?

VOCAÇÕES

6) Em algumas nações há uma total falta de vocações; não há candidato nas diversas etapas do processo formativo. O que você propõe fazer para nos conscientizar e nos comprometer mais seriamente na criação de seguidores e no pedido a Deus do dom das vocações?

COIRMÃOS JOVENS

7) Os nossos jovens coirmãos estão sobrecarregados com mil compromissos e muitas vezes demonstram sofrimento e cansaço. Às vezes erram pelo destaque e são atraídos pelo uso exagerado das redes sociais. Onde você vê o potencial deles e como pode apoiá-los concretamente?

ORAÇÃO COMUNITÁRIA

8) Nas nossas comunidades, a oração comunitária é muitas vezes negligenciada. Será que realmente não há tempo ou será que a preguiça e a falta de boa vontade tornam necessário reunirmo-nos antes que o Senhor reine supremo na nossa vida comunitária?

ESTUDO/APROFUNDAMENTO

9) Muitas vezes encontramos coirmãos que têm apenas um conhecimento superficial do Fundador, da história da Congregação, dos estudos realizados no passado sobre o carisma, a espiritualidade e a pedagogia guanelliana. Por que, na sua opinião, não existe paixão por aprender mais sobre o que nos diz respeito pessoalmente como guanellianos? O que não desperta interesse e comprometimento para se aprofundar?

MISSÃO

10) Como, na sua opinião, deveria ser abordada a questão da disponibilidade para missões fora da Província ou Delegação a que se pertence legalmente? Por que você tem medo de deixar sua terra natal para uma missão nas comunidades guanellianas presentes em outros contextos do mundo?

FORMAÇÃO GUANELLIANA

11) O que deve ser incluído no itinerário formativo para recuperar a dimensão guanelliana na formação? Os estudos teológicos e de especialização absorvem quase completamente os nossos clérigos. Como garantir que tenha também um desenvolvimento mais pontual e contrastado do carisma guanelliano? Será também aconselhável verificar esta assimilação do carisma guanelliano antes de assumir compromissos definitivos?

COIRMÃOS MAIORES

12) A questão dos irmãos idosos ou doentes cresce ano após ano na Congregação. O que você sugere de treinamento para ajudá-los a reconhecer e aceitar que não estão mais ativos na missão? E o que a Congregação deve implementar nos próximos anos de forma específica e urgente para eles?

FAMÍLIA GUANELLIANA

13) Como você vê a relação familiar entre SdC-FSMP-GCoop? O que você sugere a esse respeito? O que deveria ser ainda mais bem destacado no nível Superior? Promover? Exigir?

REORGANIZAÇÃO DAS ÁREAS GEOGRÁFICAS

14) Como avalia pessoalmente a reorganização da Congregação realizada pelo Conselho Geral: Vice-Província Nossa Senhora da Esperança; Província Nossa Senhora de Guadalupe; Província São Luís Guanella; Delegação Stella Maris; Delegação São Luís Guanella?

PROPOSTAS PESSOAIS

15) O que você gostaria de propor ao XXI CG? O que é mais importante para você como coirmão desta Congregação e sobre o que deseja que os capitulares pelo menos falem e encontrem, quando possível, respostas ou linhas concretas para responder a essas questões?

**Por favor, envie as respostas à Secretária-geral
antes de janeiro de 2024**



News di Congregazione



Avvenimenti di Consacrazione

Alessandro Bassani dal 16 settembre 2023 è passato alla Comunità di Barza d'Ispra, per proseguire il suo iter formativo, accompagnato da don Domenico Scibetta, ed iniziare così il periodo di preparazione alla professione perpetua. Riceverà i ministeri del Lettorato a Barza D'Ispra il 19 dicembre 2023 e l'Accolitato a Roma il 6 gennaio 2024.

I Chierici **Brai Anthony Okhumagbe, Lokange Ilumbe Cedrick, Savarimuthu Melvinraj** e **Lourdhu Samy Arockia William** hanno emesso la loro Professione Perpetua il 23 ottobre nelle mani del Superiore generale, don Umberto Brugnoli, nel Seminario Bacciarini di Roma. Hanno ricevuto il Diaconato il 24 ottobre nella Chiesa San Giuseppe dell'Opera don Guanella in Via Aurelia Antica, Roma, per l'imposizione delle mani e la preghiera consacratrice del Vescovo salesiano, mons. Calogero La Piana.

I chierici **Gundala Chandra Sekhar, Michael Charles Xavier, Lordu Samy Edward Francis** e **Peter George Maria Paulraj** hanno fatto la Dichiarazione di Intenti e i chierici **Rajenthiran Arul Pondiyan, Gnanapragasam Arockia Samy, Malliya Doss Arokiya Jayaseelan** e **Mathiyas John Peter** hanno ricevuto il ministero dell'Accolitato il 24 ottobre nel Don Guanella Seminary in Chennai, India.

Nella Provincia Guadalupe sono stati ammessi due postulanti al noviziato: **Eric Soares Ferreira** e **Jefferson William Caetano**. Sono gli unici due novizi per l'anno 2024 e provengono entrambi dal nord-est del Brasile.

L'ordinazione presbiterale dei nostri quattro diaconi **Nguyen Luong Hoang John Baptist, Kibwamusitu Pumbulu Bruno, Giuse Pham Dinh Khiet Anh** e **Magdaong Christian**, avrà luogo l'8 dicembre 2023 presso la chiesa parrocchiale di San Isidro Labrador, Tandang Sora, Q.C., Filippine. La Messa di Ringraziamento sarà celebrata domenica 10 dicembre presso il "Guanella Centre" di Manila.

Il 15 dicembre ci sarà la Professione Perpetua e il 16 dicembre l'Ordinazione Diaconale dei confratelli **Evbuomwan Kelvin, Govina Roger, Iornumbe Stanislaus** e **Mbembe Jacques** in Ibadan, Nigeria.



Nella Casa del Padre



Famiglia guanelliana e parenti defunti dei Confratelli

Il 7 ottobre, all'età di 94 anni, è deceduta **Sr. Giuliana Magnavacca** nella Casa S. Antonio di Trecenta (Rovigo), Italia.

Il 27 ottobre, nell'Ospedale di Paşcani (Romania), all'età di 74 anni, è deceduta **Maria Gherguţ**, cooperatrice guanelliana madre del nostro confratello chierico Andrei, studente di Filosofia a Iaşi.



Confratelli defunti

Pe. Adenir José Fumagalli è deceduto il 4 ottobre, a causa di un grave infarto, nella sua residenza a Manaus, Amazzonia, Brasile. Aveva appena festeggiato 72 anni il 1° ottobre 2023. La sua salma è stata trasferita a “Realeza”, nello Stato del Paraná, ed è stata tumulata nel cimitero dove riposano il padre e la sorella defunti.



Altre News di Congregazione

- ✦ **Don Silvano Poletto** è rientrato in Italia e si trova nella RSA di Como-Casa Madre.
- ✦ **Don Peter Sebastian Maria Louis** sta facendo una esperienza pastorale in Italia nella Diocesi di Pinerolo (TO).
- ✦ **Don Charles Makanka** verrà in Italia e farà parte della comunità di Firenze-Parrocchia.
- ✦ La **Divine Providence Province** ha iniziato una fase di conoscenza per una possibile nostra missione nella diocesi di Jaffna in Sri Lanka, dove si parla Tamil.
- ✦ La **Vice Provincia Africana** ha inviato un confratello nella diocesi di Gallup, Nuovo Messico (USA), in esplorazione per un anno, per verificare la possibilità di una nostra presenza futura.
- ✦ L'Opera Don Guanella ha celebrato i 25 anni della Casa de ‘La Divina Provvidenza’ nella città di **Orán-Salta**, (Argentina) il 28 e 29 ottobre 2023.
- ✦ Il 9 ottobre è stata inaugurata la **Comunità Fratel Giovanni Vaccari**, la comunità dei diaconi che si preparano al sacerdozio. Essa si stacca dal Seminario Teologico di Roma ed appartiene alla Comunità San Giuseppe di Via Aurelia Antica, dove ha trovato gli spazi abitativi che permettono autonomia e servizio pastorale.
- ✦ Il 19 novembre il neo-cardinale **Emil Paul Tscherrig**, nunzio apostolico in Italia, ha preso possesso, come titolare, della Basilica San Giuseppe al Trionfale. Nella solenne celebrazione eucaristica, il Superiore generale, ha messo in rilievo il grande piacere di avere nuovamente un vescovo svizzero alla guida della basilica, dopo il primo parroco, Aurelio Bacciarini, anche lui vescovo svizzero.

Dal Consiglio generale

✦ XXI Capitolo generale a Barza d’Ispra (VA) dal 7 al 27 ottobre 2024

Il XXICG sarà aperto domenica 6 ottobre alle ore 16.00 a Como e si svolgerà a Barza dal 7 al 23 ottobre 2023. Si chiuderà il 24 ottobre col giuramento e professione di fede, sull’altare del Fondatore nel santuario Sacro Cuore in Como, da parte del nuovo Superiore e del suo vicario. Il tema del capitolo è “**Fedeli e creativi nel carisma, corresponsabili nella missione. Con Cristo cogliamo le sfide del nostro tempo!**”. Entro giugno 2024 si dovranno svolgere i capitoli provinciali e della Vice Provincia, e le assemblee in vista del XXICG.

✦ **Gemellaggio con le case della Vice Provincia Africana.** Poiché alcune Case non ce la fanno a portare avanti la normale gestione dell’opera, il Superiore generale ha proposto un gemellaggio per venire loro incontro. Tale iniziativa consiste nel gemellare alcune Case europee e di altri continenti, con le Case dell’Africa più bisognose.

Date dei prossimi Consigli Generali per il 2024
(date orientative, passibili di cambiamenti)

- 9-10 gennaio Consiglio generale
- 13-14 febbraio Consiglio generale
- 12-13 marzo Consiglio generale
- 9-10 aprile Consiglio generale
- 14-15 maggio Consiglio generale
- 11-12 giugno Consiglio generale
- 16-17 luglio Consiglio generale
- 6-7 agosto Consiglio generale
- 3-4 settembre Consiglio generale

Feliz Natal a todos e um 2024 de paz!



““Consternados com os horrores de uma guerra que assola povos e nações, abrigamo-nos, ó Jesus, como refúgio supremo no teu amoroso Coração; de Vós, Deus de misericórdia, imploramos com gemidos a cessação do imenso flagelo; de Vós, pacífico Rei, apressemos a tão esperada paz com os nossos votos. Do vosso divino Coração irradiastes caridade ao mundo porque, afastando toda a discórdia, só reinou o amor entre os homens... Ah, que o vosso coração se comova nesta hora grave para nós de ódio fatal, de massacres tão horríveis...”

Inspirai os governantes e pessoas com conselhos de mansidão para resolver divergências que separam nações. Que os homens voltem a partilhar o beijo da paz, Vós, que ao preço do vosso Sangue nos tornastes irmãos.”

(Oração do Papa Bento XV, citada por São Luís Guanella na Carta ao SdC em abril de 1915)

Missa ao mesmo tempo, à mesma hora em todo o mundo:

Queremos lembrar esta bonita e significativa tradição guanelliana de celebrar a **Missa de ação de graças a Deus por São Luís Guanella ao mesmo tempo, à mesma hora em todo o mundo, no mesmo dia do seu nascimento, 19 de dezembro**. Abaixo, propomos o cronograma. Com um pouco de sacrifício, coirmãos, não abandonemos esta tradição que na Eucaristia nos une a todos, mesmo estando fisicamente distantes, para louvar a Deus pelo Pe. Guanella e renovar a nossa adesão pessoal ao dom do carisma recebido do Espírito.

INTENÇÕES:

- 1) Pelo Papa Francisco. O Senhor que o chamou para representá-lo entre o seu povo santo o sustente na sua saúde e na sua ação apostólica. OREMOS
- 2) Pela Paz no mundo. Vivemos tempos difíceis de guerras, de ódio, de rivalidades entre os povos e sentimos que é mais necessário do que nunca que o Menino de Belém nos traga a Paz. Rezemos para que os governantes que decidem o destino dos nossos países se sintam desafiados pelo Mistério do Nascimento de Cristo e impelidos a ações de reconciliação e de Paz. OREMOS
- 3) Pela família Guanelliana espalhada pelo mundo: FSMP, SdC, GCoop. Que a nossa fidelidade à ação do Espírito que nos encoraja à santidade na caridade produza respeito, reconciliação e amor fraterno nos lugares onde estamos presentes. OREMOS
- 4) Pelos Servos da Caridade que se preparam para o XXI Capítulo Geral, através dos Capítulos Provinciais e das Assembleias das Delegações, para que tomem ainda mais consciência da importância que o seu carisma continua a ter no mundo de hoje e do quanto está em jogo a sua credibilidade como pessoas consagradas ao serviço de Deus e dos pobres. OREMOS
- 5) Pelos Leigos Guanellianos que partilham conosco o Espírito e o Carisma. Para que juntos possamos construir uma grande família que se ama e que une o seu profissionalismo à coerência da sua fé e da sua vida ao serviço dos nossos destinatários. OREMOS

à mesma hora em todo o mundo

- 8.00 U.S.A., Messico, Guatemala
- Ore 9.00 Colombia
- Ore 11.00 Argentina, Cile, Paraguay, Brasile
- Ore 14.00 Ghana
- Ore 15.00 Italia, Nigeria, Congo, Polonia, Svizzera, Spagna
- Ore 16.00 Romania, Nazareth
- Ore 17,00 Tanzania
- Ore 19.30 India
- Ore 21,00 Vietnam
- Ore 22.00 Filippine